

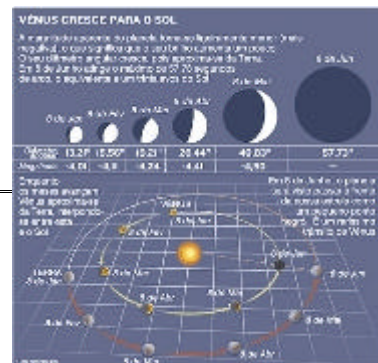
Ciência

O ano de Vénus

No Inverno e na Primavera, Vénus vai ser o planeta dominante do céu nocturno. Em 8 de Junho vai passar em frente ao Sol. Um evento que não se registava há 112 anos

Basta olhar para sudoeste após o pôr do Sol. Bem acima do horizonte aparece um ponto de luz fixa e muito brilhante. Tão brilhante que as estrelas mais vivas parecem pálidas na sua presença. É Vénus que nos visita de novo, desta vez nas suas roupagens de «estrela da tarde».

Vénus é tão fácil de detectar que não precisa de instruções especiais. Cada noite que passa, poderemos ver o mesmo espectáculo: um ponto de luz brilhante, visível acima do horizonte logo ao crepúsculo e que segue o Sol à distância, mergulhando no horizonte umas horas depois da nossa estrela.



Cada noite que passa, contudo, Vénus vai-se afastando visualmente do Sol. Ao ocaso, aparece cada dia mais alto no céu e cada dia se deita mais tarde. Actualmente, surge ao crepúsculo a cerca de 30 graus de altura (um terço de um ângulo recto, o equivalente a três punhos fechados vistos à distância de um braço estendido). E deita-se três horas mais tarde, pelas 21h. Dentro de três semanas, aparecerá ao ocaso a cerca de 40° de altura e só se deitará três horas e meia mais tarde. O crescendo prolonga-se até fins de Março, altura em que aparecerá ao crepúsculo a quase 45° de altura e em que estará visível no céu nocturno por quatro horas.

É fácil perceber o que se está a passar. Estando mais perto da nossa estrela do que nós, Vénus orbita o Sol mais rapidamente que a Terra - o ano em Vénus dura apenas 224,7 dias terrestres. Neste momento, está a aparecer por detrás do Sol e a aproximar-se do nosso planeta. O ângulo que faz com o Sol, visto da Terra, está a aumentar atingindo um máximo, a chamada elongação máxima, em 29 de Março.

A partir dessa data, Vénus começa a interpor-se entre nós e o Sol. A altura a que Vénus nos aparece acima do horizonte começa a diminuir, até que, em meados de Maio, começa a ser difícil distingui-lo. A 31 de Maio, por exemplo, deita-se pouco depois do Sol, quando o céu ainda está avermelhado pelo crepúsculo. É então difícil vê-lo.

À medida que prossegue esta dança no céu do crepúsculo, Vénus vai aumentando ligeiramente o seu brilho. Está-se a aproximar de nós e, apesar de receber cada vez mais lateralmente a luz do Sol, a sua proximidade torna-o mais luminoso. Em princípios de Junho, no entanto, Vénus desaparecerá. Passará em frente ao Sol e reaparecerá de madrugada, vestindo então as suas roupagens de «estrela da manhã».

Nesta passagem, contudo, registar-se-á um alinhamento raro. Vénus estará em linha recta com o Sol e, por isso, será visto passar em frente da nossa estrela. É o fenómeno chamado trânsito. Um fenómeno tão raro com Vénus que o seu último trânsito se registou em 1882. Não há ninguém vivo sobre este planeta que tenha alguma vez testemunhado uma passagem de Vénus frente ao Sol. Teremos nós essa sorte, pois o trânsito será visto de Portugal na manhã de dia 8 de Junho, começando de madrugada e terminando pelas 12h30 da manhã, hora de Lisboa. Até lá, temos muito tempo para nos prepararmos. Vamos seguir Vénus, noite após noite.

TEXTO DE NUNO CRATO